

REFLEXÃO SOBRE PROCEDIMENTOS DE LEITURA PARA ANÁLISE DE TEXTOS ACADÊMICOS

*A reflection about reading procedures for
analysis of academic texts*

Clara Brener Mindal¹

Resumo

Este artigo tem por objetivo refletir sobre os procedimentos de leitura que foram utilizados quando se realizou a seleção e análise de textos acadêmicos que constituiu parte da Tese de Doutorado elaborada para o Programa de Pós-Graduação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. A investigação realizada sistematizou e analisou a produção acadêmica sobre ensino superior encontrada nas reuniões da ANPEd (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação) entre 1996 e 2003 e que tratava de aspectos sobre a graduação. A dificuldades encontradas na leitura e análise de textos com temas tão diversos como os veiculados na ANPEd mostrou que, para mapear aspectos sobre a graduação, seria necessário repensar os procedimentos e estratégias de leitura utilizados pela pesquisadora.

Palavras-chave: Metodologia da pesquisa; Leitura; Análise de textos.

¹ Mestre em Educação, professora do Departamento de Teoria e Fundamentos da Educação da UFPR, Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação: Psicologia da Educação da PUCSP. E-mail: clarabrenermindal@ufpr.br

Resumen

Este artículo tiene por meta reflexionar sobre los procedimientos de lectura que se utilizaron al realizar la selección y el análisis de textos académicos que constituyen parte de la Tesis de Doctoramiento elaborada para el Programa de Pos-Grado de la Pontificia Universidad Católica de São Paulo. La investigación realizada sistematizó e analizó la producción académica sobre enseñanza superior encontrada en las reuniones de la ANPED (Asociación Nacional de Pos-Grado y Pesquisa en Educação) entre 1996 e 2003 y que trataba de aspectos sobre el nivel de graduación (tercer grado). Las dificultades encontradas en la lectura y el análisis de textos con temas tan diversos como los que circulan en la ANPED mostró que para delinear un mapa de los aspectos relacionados a la graduación sería necesario repensar los procedimientos e estrategias de lectura utilizados por la investigadora.

Palabras-llave: Metodología de pesquisa; Lectura; Análisis de textos.

Este artigo tem por objetivo descrever e refletir sobre os procedimentos de leitura utilizados na seleção e análise de textos para a elaboração de minha Tese de Doutorado junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação: Psicologia da Educação da PUCSP.

A investigação realizada sistematizou e analisou parte da produção sobre ensino superior encontrada nas reuniões da ANPED (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação) entre 1996 e 2003 com o intuito de construir um mapa do que se escrevia e se pesquisava sobre a graduação nessa produção. A escolha dessa produção acadêmica foi feita acreditando-se que os trabalhos apresentados em um espaço de discussão e de divulgação de pesquisa educacional como é o da ANPED refletem a abrangência de temáticas debatidas nos diversos grupos de estudo e de trabalho (GTs e GEs) e esse fato permitiria observar a graduação a partir de perspectivas muito diversas.

Como professora, estava acostumada a lidar com a literatura específica dos temas que pesquisara em outras ocasiões (em geral a área da Psicologia). Assim, a leitura e análise de textos com temas tão diversos quanto os da ANPED, com o objetivo de garimpar apenas alguns aspectos, mostrou a necessidade de repensar os procedimentos de nosso ato de ler.

Se, como era nossa suposição, essa variedade de temáticas permitiria, por um lado, mapear aspectos da graduação que poderiam focalizar desde a sala de aula até as políticas educacionais, por outro lado implicava um esforço de leitura e de síntese de assuntos muitas vezes apenas superficialmente conhecidos pela pesquisadora.

Uma vez definidos tema e objetivos da pesquisa (graduação e aspectos a ela relacionados), iniciamos o processo de ler e selecionar os textos que

comporiam o *corpus* da pesquisa. A aproximação inicial aos textos, no período considerado, se deu pela leitura deles nos CDs-ROM das reuniões anuais da Associação. Foram lidos em torno de 1985 textos de trabalhos apresentados, pôsteres, trabalhos encomendados e de sessões especiais, entre outras modalidades.

Com essa leitura, pretendia-se, inicialmente, selecionar os trabalhos que tratavam do ensino superior e criar alguma forma de catalogar toda essa produção. Uma vez lidos os trabalhos da ANPEd e selecionados os textos que mencionavam ensino superior, passamos a resumi-los e organizá-los por áreas temáticas – buscando nestas algum elo com a graduação. Apesar de ter levado aproximadamente um ano para ser elaborado, o resultado desse processo revelou-se extremamente insatisfatório. Visto retrospectivamente, assemelhava-se a uma enorme colcha de retalhos mal costurados entre si. Tanto a seleção quanto a leitura dos textos apresentavam problemas e imprecisões.

A reflexão sobre esses procedimentos, feita em decorrência da insatisfação com os resultados, fez perceber o movimento que foi realizado: frente à complexidade e variedade de temas abordados nos trabalhos da ANPEd e, não necessariamente, dominados teoricamente pela pesquisadora², o movimento de leitora foi o de compreender e sintetizar o que os diversos autores dos trabalhos escreviam, ao mesmo tempo em que buscava dar conta dos objetivos propostos para a investigação específica da tese.

Como concluímos posteriormente, compreender os textos e alcançar nossos objetivos implicava duas ações de leitura diferenciadas. A primeira visava o entendimento do tema e dos argumentos propostos pelo autor do texto, exigia aproximação aos textos. A segunda visava a captação dos aspectos mencionados sobre a graduação, o que exigia afastamento dos textos.

Em outras palavras, para realizar um mapeamento de aspectos sobre a graduação, mencionados nos textos da ANPEd, seria necessário familiarizar-se com os temas dos textos e apenas depois abstrair a sua contribuição para a compreensão da graduação. Contudo, a graduação não era necessariamente o tema discutido pelos autores da ANPEd. Aspectos da graduação poderiam estar nas entrelinhas, nas linhas e nos parágrafos. Encontrá-los implicava retirar a atenção dos detalhes e dos temas tratados pelos autores, porém, ao mesmo tempo, deixar esses temas em segundo plano, como pano de fundo. Essa avaliação só foi sendo elaborada com a prática e com o tempo, pois de início esse processo não estava claro.

² Somente para ilustrar, era necessário compreender textos que tratavam de Cálculo Diferencial, Informática Educativa, Educação Infantil, Políticas Educacionais para o Ensino Superior, Ensino de Filosofia, História da Educação, Formação de Professores para o Ensino Superior ou para o Ensino Fundamental, entre muitos outros.

Autores que analisam o processo de leitura, desde uma perspectiva Psicolingüística, nos auxiliam na compreensão do nosso processo.

Kato (1985) e Molina (1992) procuram desvelar os procedimentos subjacentes à leitura: processos cognitivos e metacognitivos – como os que realizamos nesse movimento de conseguir o entendimento, a síntese e a avaliação de cada texto - estão envolvidos na busca de certa competência de leitura. Os processos cognitivos inconscientes englobam o leitor e sua história, o conhecimento do assunto, suas suposições: seu objetivo é extrair significado do texto. Os processos metacognitivos incluem estratégias mais ou menos conscientes que organizam o ato da leitura e a solução de incongruências – podem resultar em planificação deliberada das ações. Entendemos, com essas autoras, que as estratégias cognitivas e metacognitivas têm como finalidade dar sentido à linguagem escrita por meio da leitura.

Como observa Smith (1991), a leitura é o problema de extrair sentido a partir da linguagem escrita. Para esse autor, de uma perspectiva significativa, a leitura pode ser vista como uma atividade construtiva e criativa que têm quatro características distintivas fundamentais: a) é objetiva, pois as pessoas lêem por uma razão; b) é seletiva, pois normalmente prestamos atenção àquilo que é relevante para nossos objetivos; c) é antecipatória, pois fazemos uma idéia geral do que transpirará no texto; d) é baseada na compreensão, pois voltamos, se necessário, a fim de estudar pontos particulares. O leitor deve garantir o controle sobre estas características, conforme suas finalidades. Para tanto, utiliza especificações que Smith define como um agrupamento de intenções e de expectativas, de previsões, restrições e de orientações: “as expectativas globais e focais e as intenções formam uma especificação pessoal desenvolvida e modificada à medida que se progride no texto” (SMITH, 1991, p. 215).

Os temas abordados nos GTs e GEs da ANPED não eram cada um o objeto de pesquisa, ao contrário, eram o meio de alcançá-lo. Assim, as análises e sínteses realizadas na leitura inicial apenas atingiam a compreensão do que se escrevia na ANPED e não o que se escrevia sobre a graduação. Daí o resultado desse processo ter tomado a forma de uma colcha de retalhos mal costurada.

Concluimos que, por um lado, era necessário modificar conscientemente os procedimentos de leitura, assumindo estratégias de leitura e análise para criar outras que melhor pudessem cumprir os objetivos. Por outro lado, era necessário rever a seleção dos textos, já que ali também havia imprecisões.

Para apurar a seleção foi decidido: a) limitar o tipo de trabalho a ser considerado e b) utilizar como fontes os livros de programas e resumos das reuniões anuais além dos CDs-ROM.

Sobretudo, este último procedimento concorreu para possibilitar uma

escolha com base nos resumos elaborados pelos próprios autores e nas palavras-chave já indicadas – quando disponíveis – e de modo que a seleção fosse ratificada pela leitura dos textos integrais.

Os procedimentos utilizados, finalmente, para escolha dos textos que analisamos foram os seguintes: a) seleção de resumos com o auxílio de expressões e palavras que se referiam à educação superior, ensino superior, universidade, institutos superiores, graduação, bacharelado, licenciatura e similares; b) leitura daqueles trabalhos cujos textos integrais estavam disponíveis no CD-ROM histórico ANPEd - 25 anos (reuniões até 2001) e nos CDs-ROM das reuniões de 2002 e 2003; c) exclusão dos textos de trabalhos excedentes, mesas-redondas, encomendados e pôsteres e, d) eleição de dois tipos de textos: trabalhos cujo tema se referisse especificamente a aspectos da graduação nas modalidades de bacharelado e licenciatura e trabalhos que tratassem de algum aspecto do ensino superior e que fornecessem alguma informação sobre o que ocorre nas instituições no âmbito do ensino de graduação.

Para cada um dos trabalhos assim selecionados foi elaborada uma ficha, da qual constam os dados de identificação do trabalho (autor, título, GT ou GE, ano e reunião de apresentação, instituição de procedência), os assuntos abordados e dados sobre ensino, aprendizagem, pesquisa e outros relacionados à graduação, bem como as fontes de informação utilizadas pelo autor. Essas fichas foram organizadas em quadros que constituíram o material analisado. Com apoio nas informações das fichas e releituras dos textos, quando necessário, foram elaborados outros quadros, tabelas e gráficos que descrevemos e analisamos posteriormente para compor o mapa dos aspectos salientados sobre a graduação na ANPEd.

Mas, consideramos que a mudança mais radical se deu na elaboração do método de leitura dos textos cujo resultado foi a ficha de cada texto escolhido. Em que residiu essa mudança?

Como foi mencionado, a leitura inicial dos textos da ANPEd buscou o entendimento, a síntese e a avaliação de cada texto. Assim, primeiro foi necessário ler cada texto com o objetivo de compreender o que o autor debatia: implicava em aproximar-se dos textos, ler e reler diversas vezes. Depois, foi necessário ler os mesmos textos, deliberadamente, sem prestar atenção: implicava em afastar-se do tema do autor e buscar, nessa leitura flutuante, os aspectos sobre a graduação que eram o objetivo final.

Ao analisar, retrospectivamente, nosso processo de leitura percebemos que foram utilizadas estratégias de leitura cognitivas e metacognitivas, como as descritas por Kato (1985).

Estratégias cognitivas inconscientes e automáticas visavam a compreensão dos temas discutidos pelos pesquisadores da ANPEd, inserindo-os no saber subjetivo que possuíamos; estratégias metacognitivas visavam o controle ativo dessa compreensão, centrando a atenção nas lacunas e falhas na compreensão dos textos. Se o nosso objetivo fosse, unicamente, construir conhecimento acerca de cada um dos temas tratados pelos autores essa estratégias estariam adequadas, guardando a ressalva de que poderiam ser feitos análises e julgamentos precipitados ou com base em conhecimento ainda superficial dos temas.

No entanto, se levarmos em consideração que o objetivo era encontrar aspectos sobre a graduação, esse processo de leitura deveria ser reavaliado. O processo que poderia ser controlado conscientemente era o de uso das estratégias metacognitivas. Ficou evidente, então, que a atenção sobre o tema de cada texto deveria ser superficial e a leitura flutuante. Interessava compreender qual era o tema, o contexto e a argumentação básica do autor, como pano de fundo no qual se inseria a graduação. Isso significava ressaltar a parte e deixar o todo como pano de fundo.

Reler os textos dessa forma implicou em uma, duas ou, às vezes, mais leituras. Textos cujos temas eram mais familiares fluíam melhor. Temas conhecidos apenas superficialmente exigiram leituras e releituras. O processo de elaboração das fichas dos 163 textos analisados na tese levou em torno de seis meses. Mesmo seguindo esse procedimento, ao analisar os dados foi necessário refazer fichas. Em algumas, os dados não diziam nada sobre a graduação e em outras, centravam-se na compreensão do tema tratado pelo autor. Quanto mais desconhecíamos o tema abordado pelos pesquisadores da ANPEd mais dificuldade sentíamos ao elaborar a ficha. E mais dificuldade ao analisar os dados.

O processo, em parte, poderia ser descrito como de aproximações e de afastamentos. Muito antes de construir as padronizações e as categorias que organizaram nossos dados, de descrever o que tinham em comum, os aspectos emergentes, as lacunas, foi necessário aproximar-se de cada texto e nele se perder, deixar-se seduzir pelo texto de um autor e pelos temas e tratamentos que diversos autores davam ao mesmo tema e depois se afastar, tornar o tema apenas marca d'água sobre a qual surgia nossa análise.

Em alguns momentos foi possível planejar os procedimentos metodológicos que seguiríamos, em outros momentos os procedimentos foram resultado da reflexão sobre os desacertos. Esse processo de construção criativa foi tomando forma ao longo do tempo de elaboração da tese e esteve permeado de momentos de muita tensão e angústia frente às dificuldades e de alívio e emoção nos acertos (KOTLER, 1998).

Como mencionamos anteriormente, o costume de lidar com a literatura específica dos temas que estudara em outras ocasiões, a leitura e análise de textos com temas tão diversos quanto os da ANPEd, com o objetivo de garimpar apenas alguns aspectos mostrou a necessidade de repensar os procedimentos de nosso ato de ler. Foi um grande aprendizado.

Referências

- KATO, Mary. **O aprendizado da leitura**. São Paulo, SP: Martins Fontes, 1985.
- KOTLER, Clara. **Criatividade e conhecimento**. Curitiba: Aos Quatro Ventos, 1998.
- MOLINA, Olga. **Ler para aprender**: desenvolvimento de habilidades de estudo. São Paulo, SP: EPU, 1992.
- SMITH, Frank. **Compreendendo a leitura**: uma análise Psicolingüística da leitura e do aprender a ler. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

Recebido: 26 de maio de 2006

Aceito: 28 de julho de 2006